

**Manifestação de apoio da FEUSP às Políticas de Formação de Professores no país.**

As políticas públicas para a formação de professores, que contaram com iniciativas importantes em nível federal, na última década, têm sofrido neste momento, sob a justificativa da necessidade de realização de ajustes econômicos, graves ataques, com o que se compromete as conquistas históricas obtidas no campo educacional, e, nele, mais especificamente, para a formação de professores.

Representantes do Governo Federal, responsáveis pela implementação e desenvolvimento das políticas públicas acima mencionadas, vêm a público, neste momento, para informar aos coordenadores de Projetos e Programas de formação de professores, que estes se encontram comprometidos pelos amplos cortes orçamentários que atingem o Ministério da Educação e a CAPES. Encontram-se atingidas, nesse conjunto, iniciativas avaliadas ampla e positivamente em seus resultados, como o Pibid, Pibid Diversidade, Observatório da Educação, Parfor, Prodocência, Cooperação Internacional para Professores da Educação Básica, Residência Docente, entre outros.

O PIBID é um programa que integra, de forma cooperativa, para a formação inicial de professores, Universidade e Escola Básica. Implementado em 2009 com investimentos do Ministério da Educação e da CAPES, o Pibid foi implantado inicialmente em 43 Instituições de Nível Superior (IES), associadas a 266 escolas, com a concessão de 3.088 bolsas. Com o sucesso do Programa, sua ampliação o levou, em 2015, a 284 Instituições de Nível Superior (IES), 5.898 escolas, com 90.254 bolsas concedidas.

No que se refere especificamente ao PIBID, anunciam-se cortes da ordem de 50% a 90% de seu orçamento, o que significa o risco de sua extinção e o comprometimento de estruturas constituídas em inúmeras Instituições de Ensino Superior, no país, para sediar as ações de formação de professores em seus cursos de licenciatura.

**A Congregação da Faculdade de Educação da USP em sua 465ª reunião ordinária no dia 25/06/2015, se posiciona veementemente contrária aos ataques que estão sendo feitos à Educação Pública no país, em especial às políticas de formação de professores.**